

2024-2027

Plano de desenvolvimento do Instituto de Psicologia (PDU)

Universidade Federal de Alagoas
Campus A. C. Simões
Instituto de Psicologia - IP/UFAL



<http://www.ip.ufal.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Plano de Desenvolvimento do Instituto de Psicologia

PDU aprovado na reunião do Conselho do Instituto em 20 de março de 2024.

Atualizado em 28 de novembro de 2024.

Maceió

2024



Equipe de Gestão

Prof. Dr. Leogildo Alves Freires
Direção do Instituto de Psicologia

Profa. Dra. Angelina Nunes de Vasconcelos
Vice-Direção do Instituto de Psicologia

Profa. Dra. Paula Orchiucci Miura/Profa. Dra. Susane Vasconcelos Zanotti
Coordenação e Vice-coordenação do Programa de Pós-Graduação-Mestrado em Psicologia

Profa. Dra. Adélia Augusta Souto de Oliveira/Prof. Dr. Rodrigo Barros Gewehr
Coordenação e Vice-coordenação do Curso de Graduação em Psicologia

Profa. Dra. Susane Vasconcelos Zanotti /Profa. Dra. Paula Orchiucci Miura
Coordenação e Vice-coordenação de Pesquisa

Profa. Dra. Nadja Maria Vieira/Profa. Dra. Angelina Nunes de Vasconcelos
Coordenação e Vice-coordenação de Extensão

Prof. Dr. Saulo Luders Fernandes
Coordenação e Vice-coordenação do PET

Profa. Dra. Angelina Nunes de Vasconcelos
Coordenação de Monitoria

Prof. Dr. Charles Elias Lang/ Dr. Ewerton Fabrício Calado
Coordenação de Serviço de Psicologia Aplicada

Profa. Dra. Heliane de A. Lins Leitão
Coordenação de Estágio

Prof. Dr. Frederico Alves Costa/Profa. Dra. Sheyla Christine Santos Fernandes
Representação Docente

Ana Paula Esteves Oliveira/Elisabelle Cavalcante Agostinho
Representação Técnicos-administrativos

Graduação: Albiratan Cândido Ulisses/Alice Beatriz Granja Guimarães
PPG: Jackeline Mirelly Quirino da Silva Rocca/ Maria Gabriela da Silva
Representação Discentes



TABELAS:

Tabela 1: Composição do corpo docente lotado na Unidade	14
Tabela 2: Carga horária docente graduação e pós-graduação	14
Tabela 3: RAP/RAT e Servidores afastados e composição dos técnicos-administrativos por local de atuação	14
Tabela 4: Infraestrutura do IP	15
Tabela 5: orçamento da Unidade 2019 a 2023	16
Tabela 6: Dados do perfil acadêmico Graduação e pós-graduação	20
Tabela 7: Projetos de extensão 2022	21
Tabela 8: Dados gerais do PPG 2011 a 2023	28
Tabela 9: Composição do PET-SAÚDE/PSICOLOGIA/UFAL	30
Tabela 10: Histórico de estudantes PET/IP 2009 a 2023	31
Tabela 11: Número de projetos, docentes e discentes no PIBIC do IP/Ufal	32
Tabela 12: Número de monitores/as do curso de graduação em Psicologia/UFAL	33
Tabela 13: Residentes em Psicologia na Res. Multiprofissional em Saúde.	34

QUADROS

Quadro 1: Análise SWOT	35
Quadro 2: Objetivos do PDI/UFAL	36

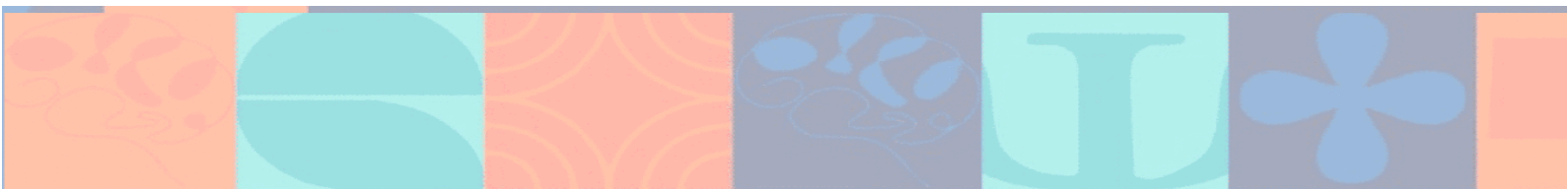
GRÁFICOS

Gráfico 1: Estudantes do PPG matriculados 2011 a 2023	27
Gráfico 2: estudantes x bolsas de pós-graduação: 2010 a 2024	28

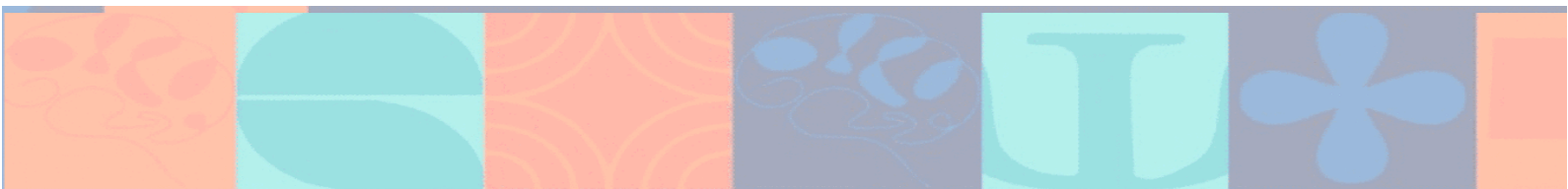


SIGLAS E ABREVIACÕES

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEAB	Centro de Estudos Afro-brasileiros
CES	Câmara de Educação Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Consuni	Conselho universitário
CP	Conselho Pleno
DE	Dedicação exclusiva
DPEE	Diretoria de políticas de educação especial
Dr	Doutor
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERER	Educação para as Relações Étnico- raciais
FAPEAL	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas
FAPES	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FPCEUC	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
HUPAA	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes
IC	Iniciação científica
ICHCA	Instituto de ciências humanas, comunicação e arte
IES	Instituição de ensino superior
IP	Instituto de Psicologia
LAPAP	Laboratório Alagoano de Psicometria e Avaliação Psicológica
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Me	Mestre
MEC	Ministério da Educação
NAC	Núcleo de Acessibilidade
NBR	Norma Brasileira
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEA	Núcleo de Educação Ambiental
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
NEES	Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais



PAAF	Programa Ações Afirmativas para Afrodescendentes
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programas de Iniciação Científica
PLE	Período Letivo Excepcional
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPGP	Programa de pós-graduação em Psicologia
PPSUS	Programa de Pesquisa para o SUS
PROPEP	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
RAP	Relação aluno x professor
RAT	relação aluno x técnico
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, alfabetização, diversidade e inclusão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Sinfra	Superintendência de Infraestrutura
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SPA	Serviço de Psicologia Aplicada
SUS	Sistema único de saúde
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats Analysis</i>
TCC	Trabalho de Conclusão do Curso
TED	Termo de Execução Descentralizada
UCC	Universidad Cooperativa de Colombia
UCDB	Universidade Católica Dom Bosco
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNCISAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
UNEAL	Universidade do Estado de Alagoas



Sumário

1. Breve Histórico da Unidade	8
2. Seção Analítica do PDU	9
2.1 Perfil Administrativo	9
2.1.1 Estrutura Física	9
2.2 Normas que regem o Instituto/Atos legais	10
2.3. Condições e requisitos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	11
2.4 Perfil Administrativo	13
2.4.1 Parcerias Interinstitucionais	16
2.5 Perfil acadêmico	17
2.5.1 Curso de Graduação	17
2.5.1.1 Identificação do Curso de Graduação	17
2.5.1.2 Formas de Acesso ao Curso	18
2.5.1.3 Carga Horária do curso	18
2.5.1.4 O Sistema de Avaliação	18
2.5.1.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20
2.5.1.6 As Atividades Complementares	22
2.5.2 Serviço de Psicologia Aplicada	22
2.5.3 Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu	24
2.5.3.1 Projeto Político-Pedagógico do Curso de Mestrado em Psicologia	26
2.6 Programa Integrado de Cursos e Projetos de Extensão Universitária	29
2.6.1 PET	30
2.6.2 PIBIC	32
2.6.3 Monitoria	33
2.6.4 Residência Multiprofissional	34
2.7 Principais Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades (Análise SWOT)	35
3. Seção propositiva	36
3.1. Extrato do PDI	36
3.2. Missão e Visão institucional	37
3.2.2 Missão e Visão da Unidade	37
3.3 Plano Plurianual de ação - 2024-2027	38
3.4 Plano de Ação 2024	42
4. Referências	47



1. Breve Histórico da Unidade

A ideia de criação do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas surgiu em 1969, quando o professor Dr. Gilberto de Macedo, em reunião departamental, encaminhou a primeira proposta de grade curricular para um Curso de Psicologia. Embora tenha sido aprovada, a proposta não reuniu os elementos necessários para a sua concretização. Somente a partir de 1985, com a criação do I Curso de Especialização em Psicologia Social por um grupo de professores com formação em Psicologia, vinculados ao Departamento de Ciências Sociais, foi retomada a ideia de criação do Curso de Psicologia na UFAL e, posteriormente, fortalecida com a realização do II Curso de Especialização em Psicologia Social (1990). Duas razões principais justificavam a criação do Curso de Psicologia: (1) oferecer à comunidade alagoana um Curso de Psicologia em uma universidade pública; (2) formar psicólogos no Estado com uma orientação psicossocial. As evidências dessas demandas encontram-se registradas no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia.

Em agosto de 1993, a proposta concretizou-se e o Curso estava criado. Encontros relevantes validaram o Projeto Pedagógico do Curso que foi amplamente discutido com a comunidade acadêmica e profissionais da Psicologia, no I Fórum sobre a Criação do Curso de Psicologia na UFAL, em 1996 e, posteriormente, no II Fórum do Curso de Psicologia, realizado em novembro de 2004. Esse último foi organizado com o intuito de sistematizar as discussões a respeito da reforma curricular, que culminou no presente projeto pedagógico. Nesse sentido, desde a criação do Curso, esteve presente não só a preocupação na formação de um profissional generalista como, também, a orientação à investigação dos fenômenos sociais e preocupação em responder às demandas da realidade alagoana. Dessa forma, permanecem coerentes e atuais esses princípios, sendo reafirmados na presente proposta. A maior dificuldade encontrada na materialização dessa intencionalidade esteve relacionada à experiência de pesquisa no Curso, visto que o quadro reduzido de professores determinou a inserção de um número reduzido de alunos na prática investigativa. Entretanto, as experiências de extensão foram maiores e melhor viabilizadas ao longo do curso.

A proposta da criação do Curso de Psicologia se insere, e está em consonância, com discussões e reflexões que os psicólogos já vinham fazendo nacionalmente e estão presentes, principalmente, nas diretrizes apontadas na Carta de Serra Negra, elaborada no Encontro Nacional com gestores de cursos de Psicologia e Conselho Federal de Psicologia, de 31/07 a 02/08 de 1992 na cidade de Serra Negra, São Paulo.

O Curso de Psicologia da UFAL foi transformado em Instituto de Psicologia (IP) (resolução nº 32/2013 - CONSUNI UFAL 06 de maio de 2013) evidenciando o crescimento do Curso de Psicologia. A estrutura física e de funcionamento esteve alocada no ICHCA. O prédio do Instituto de Psicologia (contrato da UFAL/SINFRA – Empresa SHS nº 42/2010) foi concluído e entregue oficialmente em 02 de dezembro de 2015.



2. Seção Analítica do PDU

2.1 Perfil Administrativo

O Instituto de Psicologia é estruturado de modo Colegiado, sendo o Conselho do Instituto seu órgão máximo e composto por representações do segmento docente, técnico-administrativo e discente. Os colegiados são as instâncias máximas dos cursos e abordam questões prioritariamente acadêmicas e pedagógicas. No âmbito interno, as deliberações do IP acontecem por meio de reuniões mensais abertas e ampliadas do Conselho da Unidade, Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e Núcleo Docente Estruturante.

A estrutura organizacional do IP é composta de:

I – Órgãos de deliberação coletiva:

- a) Conselho do Instituto de Psicologia;
- b) Colegiado do Curso de Graduação;
- c) Colegiados do programa de Pós-graduação;

II – Órgãos de direção:

- a) Direção Geral;
- b) Coordenação de Graduação;
- c) Coordenação do Programa de Pós-graduação;

III - Órgãos de apoio acadêmico:

- a) Comissões permanentes:
- b) Comissão de ensino;
- c) Comissão de pesquisa e pós-graduação;
- d) Comissão de extensão;
- e) Comissão de avaliação progressão docente.

2.1.1 Estrutura Física

O prédio do IP localiza-se dentro do Campus A. C. Simões da Ufal, em Maceió, e conta com:

- 10 gabinetes para docentes (uso compartilhado)
- 1 copa
- 6 banheiros
- 1 sala para reunião com capacidade para cerca de 20 pessoas
- 2 salas de reunião com capacidade para cerca de 8 pessoas
- 1 sala da Secretaria Geral-
- 2 salas de almoxarifado/arquivo
- 1 sala para o PET
- 1 sala de leitura/informática
- 1 sala compartilhada por 3 Laboratórios(Laboratório de Investigação e Intervenção Psicossocial, Laboratório de Videografia e Laboratório de Pesquisa em Psicanálise)
- 1 sala do Laboratório Alagoano de Psicometria e Avaliação Psicológica
- 1 sala do Laboratório de Neuropsicologia



- 2 salas de aulas
- 1 sala para atividades em grupos (Secretaria SPA)
- 5 salas para atendimento clínico do SPA

Destacamos que há uma parte prevista na planta do projeto original do prédio destinada à Pós-Graduação que ainda não foi construída e que não há previsão para início das obras.

O prédio conta com Wifi e rede cabeada além de 5 ramais telefônicos: Direção, Coordenação da Graduação, Coordenação da Pós-Graduação, Secretaria Geral do Instituto e SPA. Em relação à segurança, contamos com grades na parte externa apenas em algumas janelas e ronda patrimonial da Ufal. O prédio conta ainda com mobiliários diversos em todas as salas (armários, mesas, cadeiras etc). Todos os itens de patrimônio do IP estão cadastrados e encontram-se disponíveis na Direção da Unidade, bem como enviados ao Setor de Patrimônio da SINFRA.

As aulas da graduação são realizadas no bloco 18, no entanto a estrutura física deste bloco é precária, com salas sem ar-condicionado ou mesmo ventilador ou até salas sem portas. Há problemas também quanto a questões estruturais e de acessibilidade aos PCDs, gerando reclamações e descontentamento por parte de discentes e docentes, além de interferir na qualidade da aprendizagem. Há necessidade de adaptações no prédio do IP para melhoria da acessibilidade de PCDs

O prédio do Instituto de Psicologia sofre com infestações de cupins e, no período de chuvas, com infiltrações que acarretam em prejuízos materiais, estruturais e danos à saúde de seus servidores devido ao acúmulo de mofo nas salas que a chuva acarreta. O problema é constante e antigo, a Sinfra e Reitoria já foram acionadas e estão cientes da necessidade urgente de uma reforma no telhado do prédio, porém, até o momento, nenhuma obra estrutural foi realizada. Quanto ao bloco 18, o IP também acionou a Sinfra que vem fazendo pequenos serviços a fim de minimizar os problemas apresentados.

2.2 Normas que regem o Instituto/Atos legais

- Portaria de Autorização: Nº 50 de 09/08/1993
- Portaria de Reconhecimento: O Curso foi reconhecido em 22/03/2000 pela Portaria Nº. 385 em conformidade com o Parecer Nº. 229/2000 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Portaria de Renovação de Reconhecimento: Primeira Renovação de Reconhecimento do Curso, Portaria 1.682 de 07/06/2002, publicada em 10/06/2002.
 - Segunda Renovação de Reconhecimento, Portaria 706 de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013.
 - Terceira Renovação de Reconhecimento, Portaria 271 de 03/04/2017, publicada em 04/04/2017.
 - O seu reconhecimento foi renovado pela última vez, em 25 de junho de 2020, através da Portaria Nº. 211, publicado no Diário Oficial da União de 07 de julho de 2020, tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação.
- Regimento interno, aprovado pela Resolução 15/2017 – CONSUNI/UFAL
<https://ip.ufal.br/pt-br/institucional/documentos/regimento-interno-aprovado/view>

- PPC 2023

https://ip.ufal.br/pt-br/graduacao/psicologia/documentos/ppc/2023/ppc_curso-de-psicologia_ip_2023.pdf/view

- Normas Gerais para TCC

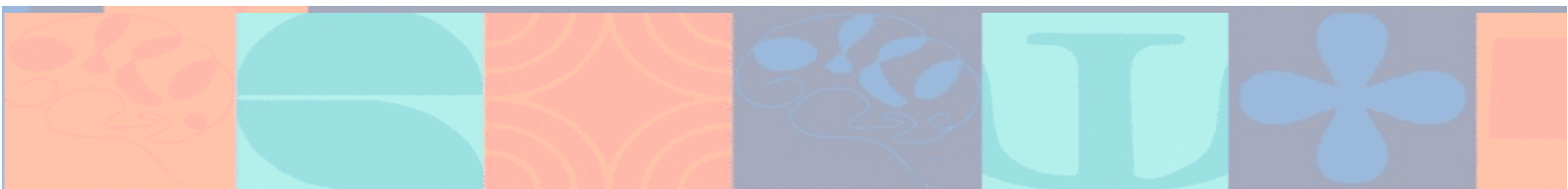
<https://ip.ufal.br/pt-br/graduacao/psicologia/documentos/tcc/normas-gerais-para-tcc/view>

2.3. Condições e requisitos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)

O histórico dos PPCs do curso de Psicologia estão disponíveis em <https://ip.ufal.br/pt-br/graduacao/psicologia/documentos/ppc>, onde o mais atual (2023) apresenta a seguinte estrutura:

1. Carga horária mínima, em horas, para Bacharelados, conforme a Resolução CNE/CES nº 02/2007 (BRASIL, 2018a);
2. Tempo de integralização, conforme normatiza a Resolução CNE/CES nº 02/2007 (BRASIL, 2018a);
3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 2018c), com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 (BRASIL, 2018d) e nº 11.645/2008 (BRASIL, 2018e), e da Resolução CNE/CP nº 1/2004 (BRASIL, 2018f), fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004 (BRASIL, 2018g).

O atual PPC estimula a integração entre saberes étnicos constitutivos de nossa cultura brasileira (branco, indígena, negro e cigano), em destaque a nossa cultura alagoana, além de possibilitar a produção de novos conhecimentos científico, cultural, tecnológico e artístico, ou a revisão dos conhecimentos existentes, de modo a promover condutas e políticas de formação profissional que valorizem as diversidades étnico-raciais. Além de cumprir com as exigências normativas educacionais brasileiras, a proposta de uma Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER). Em decorrência dessa proposta, referendar-se-á o compromisso firmado pela UFAL, dentre outros, de aperfeiçoamento das políticas de ações afirmativas dos cursos de graduação e pós-graduação, implementadas, oficialmente, desde 11 de novembro de 2003, por meio da Resolução CONSUNI/UFAL nº 33. Tal Resolução aprovou o Programa Ações Afirmativas para Afrodescendentes (PAAF) nesta instituição, com o empenho do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEABI-UFAL), criado em 1981, inicialmente Centro de Estudos Afro-brasileiros (CEAB), que atua tanto internamente à UFAL, com o papel de promover cursos de formação/capacitação, debates, disponibilização de acervo (documental e bibliográfico) para consulta e coordenação geral de editais sobre ERER, quanto externamente, em parceria com outras instituições educacionais do estado, do país e/ou outros países, e com os movimentos sociais. No Curso de Psicologia existem disciplinas eletivas específicas sobre a temática das relações étnico-raciais, Saúde da População Negra e Relações Étnico-raciais. Além delas, o tema também é tratado de modo transversal em outras disciplinas, como Psicologia Social, 42 Psicoterapias e Psicologia, instituições e coletivos sociais, dentre outras; sendo também contemplada na disciplina específica obrigatória: Psicologia e relações étnico-raciais; No âmbito da pesquisa, continuamente são desenvolvidos projetos que abordam esse tema de modo central, trabalhando diferentes formas de produção de conhecimento.



Estes projetos caracterizam-se tanto pelo diálogo com a literatura, com destaque para as produções de Carolina Maria de Jesus, quanto pela análise de produções científicas de pesquisadores/as da Psicologia Social e pesquisas de campo. Além disso, a temática também é considerada transversal nos estágios obrigatórios.

4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012 (BRASIL, 2018h), que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 (BRASIL, 2018i). No Curso de Psicologia a inserção dessa temática ocorre tanto por meio da transversalidade, como através dos conteúdos programáticos de disciplinas específicas. Nesse sentido, destaca-se os debates já referidos sobre as Relações Étnico-Raciais e Acessibilidade. Ressalta-se também as discussões sobre Gênero e Sexualidades em disciplinas obrigatórias e eletivas, como por exemplo, Psicologia Social, Práticas Integrativas I e II, Processos Grupais, Psicologia, práticas clínicas e cuidado em saúde e Psicologia, instituições e coletivos sociais. Discussões também transversais no contexto do estágio obrigatório. Ademais, no âmbito da pesquisa e extensão a Educação em Direitos Humanos se faz presente através de projetos que abordam as relações de gênero, violência de gênero, diversidade sexual, preconceitos e racismo na interface com os movimentos sociais e as políticas públicas.

5. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208 (BRASIL, 1988), na NBR 9050/2004, da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018), na Lei nº 10.098/2000 (BRASIL, 2018k), na Lei nº 13.146/2015 (BRASIL, 2018l), nos Decretos nº 5.296/2004 (BRASIL, 2018m), nº 6.949/2009 (BRASIL, 2018n), nº 7.611/2011 (BRASIL, 2018) e na Portaria nº 3.284/2003 (BRASIL, 2018p). A UFAL possui um núcleo de estudos voltado para o entendimento das necessidades postas para o seu corpo social (Núcleo de Acessibilidade - NAC), no sentido de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado às pessoas com deficiência em atenção à Política de Acessibilidade adotada pelo MEC e à legislação pertinente. Assim, o Núcleo de Acessibilidade foi criado em outubro de 2013 e desde então tem consolidado suas ações na Instituição. Visando alcançar a acessibilidade pedagógica e metodológica conforme o art. 59 da Lei 9394/96, que afirma: —Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades. Neste sentido, a Nota Técnica nº 24 / 2013 / MEC / SECADI / DPEE, de 21 de março de 2013, orienta os sistemas de ensino no sentido de sua implantação. Em especial, recomenda que os —PPC contemplem orientações no sentido da adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido. No Curso de Psicologia, o debate sobre acessibilidade e Transtorno do Espectro Autista ocorre, principalmente, nas disciplinas relativas à Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia Escolar Educacional I e II. Além disso, esses temas também são abordados na disciplina de Psicologia, práticas clínicas e cuidado em saúde, com destaque para a discussão da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). No âmbito da extensão e da pesquisa, há docentes no Curso de Psicologia que estão envolvidos/as em projetos sobre a acessibilidade no contexto escolar, contemplando também o Transtorno do Espectro Autista. As temáticas de Acessibilidade e Transtorno de Espectro Autista também são consideradas transversais nos estágios obrigatórios. A temática também é abordada nas atividades curriculares de extensão e de pesquisa com o desenvolvimento de instrumentos e

metodologias, visando à incorporação desta dimensão, de forma interdisciplinar, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão.

6. Políticas de Educação Ambiental, conforme Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 (BRASIL, 2018r) e Decreto no 4.281 de 25 de junho de 2002 (BRASIL, 2018s). Compreendendo a educação ambiental como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Resgata-se de Carvalho (2002), a ideia de que toda educação é ambiental, pois se a Educação não vier acompanhada pela dimensão ambiental, perde sua essência e pouco pode contribuir para a continuidade da vida humana (p. 36).

Nota-se, portanto, a necessidade de inserir no processo educativo do Curso de Psicologia as discussões de educação ambiental, na visão da interdisciplinaridade. O trabalho interdisciplinar de educação ambiental caracteriza-se pela ampliação do espaço social e visa a disseminação crítica dos conhecimentos socioambientais, culturais e políticos, articulando-os à realidade local, nacional e global, com a formação cidadã e ética.

Busca-se superar a mera ideia de ecologizar o processo educativo, pois o trabalho de educação ambiental não se limita ao acúmulo de conceitos de ecologia ou ao trabalho com problemas ambientais. Nesse contexto, as disciplinas de Psicologia Social, Práticas Integrativas I e II se aproximam das questões socioambientais, articulando-as com a formação do perfil profissional do curso. No contexto da pesquisa, há projetos que possuem o tema das questões socioambientais como central, discutindo mobilização social para o enfrentamento da escassez hídrica em comunidades do estado de Alagoas. Isso posto, destaca-se ainda que a UFAL possui um Núcleo de Educação Ambiental (NEA), ligado ao Centro de Educação, mas que está aberto a apoiar o trabalho de educação ambiental em diversos cursos. O NEA desenvolve atividades com o Coletivo Jovem, cursos de formação para professores/as e estudantes sobre Educação Ambiental, curso de especialização em Educação Ambiental (2012).

7. Libras: De acordo com o Art. 3º do Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. O componente curricular Libras é opcional, constando na lista dos componentes curriculares complementares.

A formação em Psicologia proposta visa trabalhar os mais diversos temas transversais ao longo do curso, por meio de disciplinas, projetos de pesquisa e extensão, eventos e demais atividades, tendo como intuito a aceitação ativa das diversidades sociais e humanas de gênero, raça, etnia, classe social, geração, orientação sexual e necessidades específicas (deficiências, patologias, transtornos etc.).

2.4 Perfil Administrativo

Atualmente o Instituto de Psicologia possui 26 docentes em seu quadro, atendendo tanto à graduação quanto à pós-graduação. No entanto, 2 docentes possuem contrato provisório (substituto e visitante) e 1 encontra-se em exercício provisório na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco). O quadro é composto em quase sua totalidade de docentes com doutorado e de dedicação exclusiva (DE). O Instituto não possui atualmente servidor em afastamento.



Considerando apenas os docentes efetivos e em atividade no Instituto, temos uma relação professor x docente de 18,08. Apesar de aparentar-se baixa, o índice isoladamente não transcende a sobrecarga de atividades demandadas aos professores, precisamos considerar que uma carga de trabalho potencialmente mais elevada, os docentes podem enfrentar dificuldades para equilibrar suas responsabilidades de ensino, pesquisa, extensão e serviço à comunidade. Isso pode impactar a qualidade e a quantidade de suas contribuições em cada uma dessas áreas.

Composição do corpo docente lotado na Unidade					
Classe					
Titulação	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular
Especialização	0	0	0	0	0
Mestrado	0	0	2	0	0
Doutorado	0	2	8	8	6
Regime					
DE	20h		40h		
23	1		2		

Tabela 1: Composição do corpo docente lotado na Unidade

Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão					
Curso de Graduação	Carga horária	Total de docentes	Média	Mediana	Desvio Padrão
PSICOLOGIA	480	20	9	6	3
Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão					
Curso de Pós-Graduação	Carga horária	Total de docentes	Média	Mediana	Desvio Padrão
PPGP	450	17	26,47	6	3

Tabela 2: Carga horária docente graduação e pós-graduação

RAP - Relação Aluno Professor	
18,08	
RAT - Relação Aluno Técnico	
41,6	
Docentes e técnicos afastados	
Docentes	0
Técnicos	0

Composição dos técnicos-administrativos por local de atuação			
Setor	Quant.	Cargo extinto ou impedido de provimento	De livre provimento
Direção	3	0	3
Coordenação de graduação	2	0	2
Coordenação de pós-Graduação	2	0	2
Serviço de Psicologia Aplicada	3	0	3

Tabela 3: RAP/RAT e Servidores afastados e composição dos técnicos-administrativos por local de atuação

As atividades administrativas são desenvolvidas no prédio do Instituto e distribuem-se conforme já foi apresentado no tópico 2.1 deste PDU. O Instituto de Psicologia conta apenas com duas salas de aula, que são destinadas às disciplinas de pós-graduação e à atividades de extensão e pesquisa. O prédio também possui 10 salas que são compartilhadas entre os professores (2 a 3 docentes/sala), 3 salas de reuniões, sendo duas com capacidade entre 6 a 8 pessoas e uma para cerca de 20 pessoas, 3 laboratórios, 6 banheiros, e demais ambientes, a saber: 1 copa (4,30m x 3m), 1 sala da Secretaria Geral (5,80m x 4,30m), 2 salas de almoxarifado/arquivo (3,60m x 4,60m), 1 sala para o PET (3,60m x 4,60m), 1 sala de leitura/informática(3,60m x 4,60m), 1 sala para atividades em grupos (Secretaria SPA) (4,30m x 4,60m) e 5 salas para atendimento clínico do SPA(5m x 3m). As aulas de graduação são realizadas no bloco 18 que, apesar de sua estrutura física precária, possui a quantidade de salas necessárias para o desenvolvimento das aulas.

Infraestrutura da Unidade			
	Quantidade	medidas/m ²	Situação
Salas de aula	2	6,8 x 6,9 m (46,92 m ²)	Em uso
Salas de reunião	3	1 com 5,80 x 4,30 m (24,94 m ²)/ 2 com 3,60m x 4,60m (16,56 m ²)	Em uso
Auditórios	0	0	não se aplica
Laboratórios	3	1 com 6,8 x 6,9 m (46,92 m ²)/ 2 com 5 x 3 m (15m ²)	Em uso/necessitando de pequenos reparos
Gabinetes do professores	10	5 x 3 m (15m ²)	Em uso/necessitando de pequenos reparos
Banheiros	6	4,30 x 3 m (12,9 m ²)	Em uso/necessitando de pequenos reparos
Demais ambientes	12	195,64 m ²	Em uso

Tabela 4: Infraestrutura do IP



Quanto ao orçamento, observa-se que houve uma queda drástica do valor repassado durante o período da pandemia da Covid-19, sendo retomado aos poucos entre 2022 e 2023, porém ainda insuficiente para os investimentos necessários às melhorias do prédio e de sua infraestrutura.

Orçamento da Unidade					
Ano	2019	2020	2021	2022	2023
	30.135,18	9.231,19	12.525,13	19.826,84	25.834,22

Tabela 5: Orçamento da Unidade: 2019 a 2023

2.4.1 Parcerias Interinstitucionais

Em 2019 foram institucionalizados dois acordos entre o PPGP (Programa de pós-graduação em Psicologia) e universidades estrangeiras. Foi iniciada uma parceria com a Universidad Cooperativa de Colombia (UCC), a partir da pesquisa internacional “Psicologia e Descolonização: mapeo de saberes Colômbia-Brasil”, desenvolvida por um docente do PPGP, que foi renovada para o ano de 2021. Também foi oficializado um convênio de cooperação entre o PPGP e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCEUC) da Universidade de Coimbra.

Em relação à dimensão Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente, é importante destacar a realização de estágios pós-doutorais, desde o início do PPGP, em 2011, por cinco docentes do programa em universidades europeias: Universidade do Minho (Portugal), Kings College London (Inglaterra), Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha), Universite Rennes 2 Haute Bretagne (França). Em 2022, uma professora do PPGP realizou intercâmbio como professora visitante na Université Paul Valéry, Montpellier 3 (França), participando de atividade de orientação de estudantes de mestrado e doutorado financiados pelo programa de mobilidade universitária dessa universidade.

Em relação à dimensão Pesquisa, destacamos o desenvolvimento das seguintes: *Enhancing the Brazilian health system's ability to support the mental health of young people – MENTALKIT-Brazil Project*, realizada com a participação de pesquisadores da *London School of Economics and Political Science*; “Psicologia e Descolonização: mapeo de saberes Colômbia-Brasil” e “Desafios de la investigación psicosocial en tiempos de incertidumbre: metodológicas, políticas y éticas alternativas”, desenvolvida junto a uma pesquisadora da Universidad Cooperativa de Colombia; e, “La decisión médica dans le cadre de la prise en charge des patients douloureux”, desenvolvida junto a pesquisadores do Laboratório URM RPPsy EA 4050 – Université Rennes II. Com relação a atividade de inserção internacional, um docente ocupa a função de editor acadêmico da PLoS ONE, periódico atualmente na quarta posição na área multidisciplinar.

Desde 2019, o PPGP UFAL e o PPGP da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, possuem acordo formal de cooperação acadêmica. As atividades de cooperação têm sido consolidadas pela realização de parcerias de pesquisas, produção intelectual e publicação conjunta, composição de bancas de avaliação de mestrado e doutorado. Há

também parcerias de docentes do Programa com pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), os quais desenvolvem conjuntamente uma pesquisa financiada pelo edital Universal do CNPq (CNPq/MCTI/FNDCT No 18/2021), intitulada “Dinâmicas políticas de países sul-americanos: disputas políticopartidárias, conflitos agrários, políticas de gênero e sexualidade”. Há também parcerias entre diversas instituições: Universidade Federal de Alagoas; Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual do Estado de Alagoas; Universidade de São Paulo; Universidad Alberto Hurtado; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade de Pernambuco; Universidade de Coimbra, no desenvolvimento de dois Projetos financiados: "Investigação e Intervenção junto à Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual do Estado de Alagoas" (auxílio financeiro FAPEAL/PPSUS) e "As escolas na rede de proteção a violência infantil: mapeamento, prevenção e intervenção" (auxílio financeiro CNPq-UNIVERSAL), coordenado por docente do PPGP- UFAL.

Temos ainda no IP a execução do TED (termo de execução descentralizada) do Observatório de Equidade Educacional por meio da participação de docentes do Instituto na coordenação, vice-coordenação e em atividades de pesquisa. O Observatório de Equidade Educacional é uma ação do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica, em parceria com o Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

2.5 Perfil acadêmico

2.5.1 Curso de Graduação

2.5.1.1 Identificação do Curso de Graduação

Contextualização da Instituição de Ensino Superior Mantenedora:

Ministério da Educação (MEC)

Município-Sede: Brasília - Distrito Federal (DF) CNPJ: 00.394.445/0188-17

Dependência: Administrativa Federal Mantida: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Código: 577

Município-Sede: Maceió- Estado: Alagoas

Endereço do Campus sede: Campus A. C. Simões – Cidade Universitária Maceió /AL Rodovia BR 101, Km 14 CEP: 57.072 - 970 - Fone: (82) 3214 - 1100 (Central)

Portal eletrônico: www.ufal.edu.br

Curso: Psicologia

Modalidade: Bacharelado Presencial

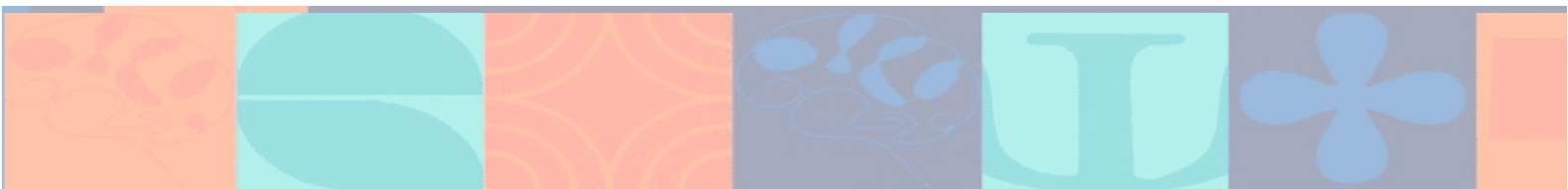
Título oferecido: Formação em Psicologia

Fone: 3214-1786/1336/1353

Portal eletrônico do curso: <https://ip.ufal.br/pt-br>

Número de Vagas autorizadas: 80 vagas anuais

Turno de Funcionamento: Matutino/ 10 períodos



Histórico das coordenações do curso de Psicologia nos últimos 10 anos:

2013-2014 Sheyla Christine Santos Fernandes e Raner Miguel Ferreira Póvoa
 11/2014-12/2015 Lisandra Espíndula Moreira e Telma Low Silva Junqueira
 2015-2016 Telma Low Silva Junqueira e Cristina Camelo de Azevedo
 2016-2017 Cristóvão Félix Garcia da Silva e Esperidião Barbosa Neto
 2017-2019 Leogildo Alves Freires e Frederico Alves Costa
 2019-2022 Leogildo Alves Freires e Saulo Luders Fernandes
 2022-2023 Saulo Luders Fernandes e Telma Low Silva Junqueira
 2023-2025 Rodrigo Barros Gewehr e Adélia Augusta Souto de Oliveira

2.5.1.2 Formas de Acesso ao Curso

O ingresso no curso de Psicologia é efetivado através de processo seletivo, sendo a prova do ENEM o instrumento de seleção e a plataforma SISU/MEC (Sistema de Seleção Unificada) o meio de inscrição, respeitados os critérios de cotas em vigor.

A UFAL poderá adotar outros processos de seleção, simplificados ou não, para o preenchimento de vagas ociosas ou em casos de convênios firmados no interesse público. Em todos os casos, a igualdade de oportunidade de acesso é garantida por meio de editais. A UFAL adota uma perspectiva de não produzir nenhuma vaga ociosa, utilizando, periodicamente, conforme o seu calendário acadêmico, editais de reopção, de transferência e de reingresso.

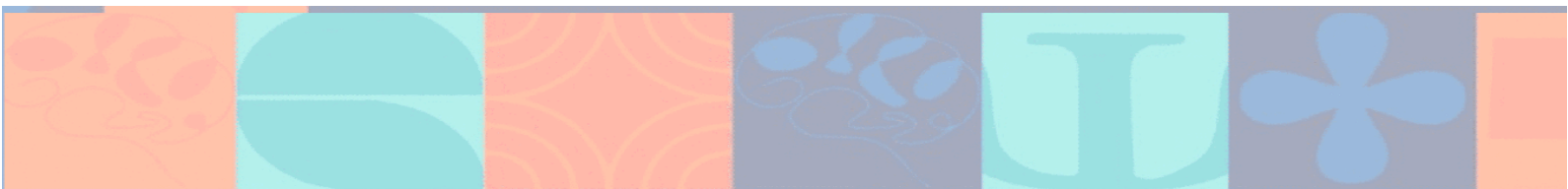
2.5.1.3 Carga Horária do curso

- Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.600 e 4.000h: Limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.
- Psicologia = 4.000 h = 10 períodos Curso
- Máximo de período = número mínimo de períodos + 50% deste número mínimo = 15 períodos
- Tempo de integralização do curso: Limite mínimo para integralização do curso: 5 (cinco) anos, 4.000h em 10 períodos
- Limite máximo de integralização do curso: 7,5 anos (sete anos e meio) - 15 períodos

2.5.1.4 O Sistema de Avaliação

Tendo em conta as necessidades de revisão e aperfeiçoamento constantes da presente proposta de reforma curricular, de um levantamento de critérios diagnósticos capazes de apresentar os pontos positivos e negativos do curso, da sua estrutura curricular, das disciplinas, dos professores e das aprendizagens dos alunos, propomos o Sistema Integrado de Avaliação do Curso de Psicologia da UFAL, bem como vinculados ao SINAES. Esta designação ressalta a importância de se compreender o processo avaliativo de uma perspectiva macro que contemple e integre num único processo todos os instrumentos avaliativos utilizados no e para o curso de psicologia.

O Sistema Integrado de Avaliação do Curso de Psicologia da UFAL funcionará a partir de um



tripé que compreende a estrutura do próprio curso, o corpo docente e o corpo discente:

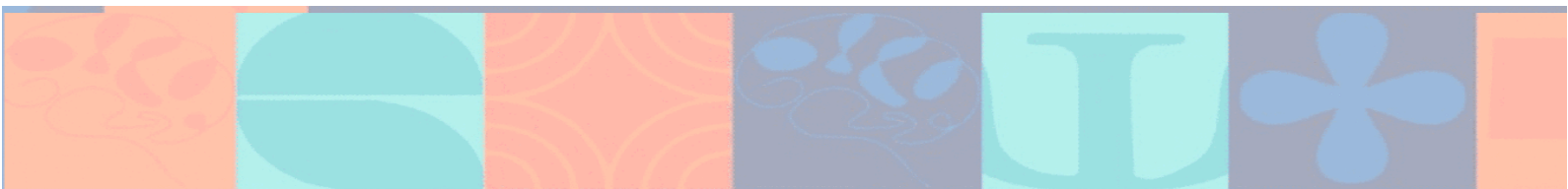
- Na Estrutura do Curso serão avaliados, a adequação dos recursos humanos e físicos (laboratórios, salas, acervo bibliográfico, recursos de multimídia) e o projeto político-pedagógico. Para tal, serão realizados Fóruns de Auto-Avaliação Anual, nos quais docentes e discentes discutirão as problemáticas do curso e avaliarão seu funcionamento ao longo de cada ano que corresponde a dois semestres letivos. Em caráter contínuo, estarão em funcionamento um Conselho de Avaliação – de caráter geral e responsável pela organização e produção do fórum anual - e uma Comissão Interdisciplinar, submetida ao primeiro, que se ocupará somente das questões relativas à avaliação do projeto político-pedagógico. Ambos serão compostos por professores membros do colegiado e representantes de turma do curso. Para elaboração dos critérios e objetivos dos processos de avaliação deste grupo, deverão ser tomados como base os princípios e dimensões já mencionados anteriormente, bem como os critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

- A avaliação do Corpo Docente corresponderá aos seguintes critérios (além de outros): titulação; adequação formação–disciplina ministrada; didática em sala de aula; envolvimento com ensino, pesquisa, extensão, orientação de estágio e TCC; participação nas reuniões regulares do colegiado do curso e em eventos esporádicos de interesse do curso; participação em congressos e publicações; cursos de aperfeiçoamento docente. Dados os vários componentes, tal avaliação ocorrerá em dois níveis: um realizado pelo próprio colegiado do curso, em que se discutirão a participação, as dificuldades e as maneiras de superá-las. E outro, pelos discentes, dentro das próprias disciplinas, onde se discutirá, ao longo das aulas, os pontos positivos e negativos da interação professor-aluno-conhecimento.

Ao final do ano, os discentes responderão um questionário de avaliação do desempenho do professor que deverá ser encaminhado ao colegiado do curso. Os critérios e objetivos deste grupo de avaliações deverão ser discutidos e regulamentados pelo colegiado do curso e devem estar coerentes com os princípios e dimensões citadas anteriormente.

- A Avaliação dos Discentes adotará uma perspectiva integral e será organizada a partir das disciplinas do semestre, ou seja, apesar de ser realizada dentro de uma disciplina específica, deve ser pensada em função das demais disciplinas que compõem um dos semestres letivos. Em razão desta alteração, caberá aos docentes discutir em grupos - organizados por semestre - que formas de avaliação serão mais adequadas e cabíveis, levando em consideração a organização horizontal e vertical do curso, o projeto pedagógico, os planos de aprendizagem das disciplinas, bem como os princípios e dimensões adotados neste documento. Além disso, será estabelecido um sistema de tutoria (monitoria) discente, no qual discentes mais adiantados da turma ou de semestres posteriores auxiliarão aqueles que apresentam alguma dificuldade de acompanhamento e domínio dos conhecimentos e técnicas desenvolvidos nas disciplinas, ressalta-se que este sistema de tutoria deve ser acompanhado por um professor sabidamente competente nos temas em questão. Este tripé de avaliações, correspondente ao curso, aos docentes e aos discentes, formará o programa de avaliação interna do curso denominado Sistema Integrado de Avaliação do Curso de Psicologia da UFAL, o qual deverá ser utilizado articulado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

2.5.1.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)



O Trabalho de Conclusão de Curso é requisito obrigatório para integralização do curso e corresponde a 120 horas/aula. Ao final do oitavo período o/a estudante deve buscar docente orientador/a, formalizar tal orientação junto a secretaria da Coordenação do Curso e iniciar seu trabalho de conclusão. O tema é livre à escolha do/a estudante. Ao final, o TCC é avaliado por docentes ou profissionais com título de mestrado, à convite do/a docente orientador/a, que fará a avaliação, por meio de parecer por escrito.

O TCC será desenvolvido por meio de trabalhos teóricos ou teóricos/práticos, devendo atender as normas especificadas pelo Colegiado do Curso e em conformidade com as normas da Unidade Acadêmica e da PROGRAD e visa alcançar os seguintes objetivos:

- Estimular a iniciação à pesquisa, facilitando o avanço do conhecimento nas diferentes áreas da Psicologia;

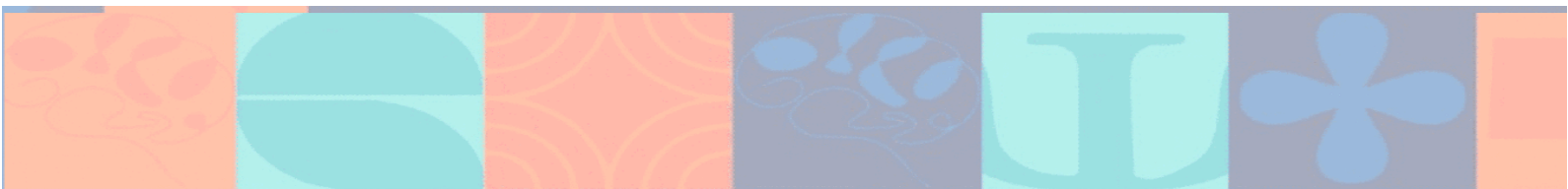
- Facilitar o processo de intervenção na realidade local, através de programas extensionistas, contribuindo assim com o desenvolvimento local;

- Possibilitar ao/à discente a consolidação de sua formação de psicólogo.

Os temas dos projetos devem estar relacionados às ênfases curriculares do curso. A indicação de outros temas deverá ser apreciada pelo/a orientador/a do/a estudante.

Perfil Acadêmico da Unidade 2022							
Ensino Básico, Técnico, Tecnológico e Graduação							
Nome do curso	Turno	Vagas Ofertadas	Ingressantes	Concluintes	Taxa de sucesso		
Psicologia	Diurno	80	83*	52	63%		
		*2022.1 - 40 via Enem / 2022.2 - 41 via Enem + 2 via reintegração					
Ensino de Pós-Graduação (stricto e lato sensu)							
Nome do programa	Conceito Capes	Ingressantes		Concluintes		Taxa de sucesso	
		Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Programa de Pós-graduação em Psicologia	4	23	0	27	0	92%	0
Pesquisa							
Linha de pesquisa			Projetos de pesquisa			Quantidade de Produção Interna	
Linha de Pesquisa 1: Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais			10			65	
Linha de Pesquisa 2: Saúde, Clínica e Práticas Psicológicas			9			53	

Tabela 6: Dados do perfil acadêmico Graduação e pós-graduação



Extensão							
Ações de Extensão	Categoria: Programa, Projeto, Curso, Evento, Produto.	Nº de membros na equipe executiva	Nº de Docentes participantes	Nº de Discentes participantes	Nº de Membros Externos participantes	Carga horária total	Quantidade de público atendido
I Semana Integrada da Psicologia - SIP 60 Anos da Psicologia no Brasil: Histórias e horizontes	Evento	23	10	12	1	40 h	207
II Jugnema: Pink Floyd - The Wall	Evento	8	2	3	3	3 h	48
Desafios do trabalho na PNAS	Curso	2	1	1	0	30 h	25
GRUPO DE ESTUDOS: METODOLOGIAS DE PESQUISA NAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	Curso	5	1	4	0	10 h	6
Diálogos sobre PNAS e formação profissional	Curso	3	1		2	30 h	26
Curso Livre Internacional Brasil / Colômbia - Descolonização da Psicologia: possibilidades de ação e reflexão	Curso	7	1	5	1	20h	20
R.S.I: CORPO E SUAS DIMENSÕES	Projeto	34	5	19	10	672 h	70
REDE DE ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DO ESTADO DE ALAGOAS: PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO	Projeto	35	5	20	10	300 h	330
Projeto de Monitoramento e Acompanhamento das Atividades de Extensão do Instituto de Psicologia Ufal campus A. C. Simões	Projeto	3	2	1	0	60 h	100
AÇÕES DE CONSULTORIA PARA PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA ESCOLAR QUE ATUAM NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE ALAGOAS	Projeto	14	2	11	1	480 h	58



Práticas de cuidado e saberes de cura entre mulheres quilombolas do agreste de Alagoas	Projeto	6	2	4	0	150 h	8
OFICINAS PROJETO DE VIDA NO ENSINO MÉDIO	Projeto	17	2	15	0	422 h	97
Contribuições da Psicologia com Estudantes de Escolas Públicas em Preparação para o ENEM	Projeto	23	1	22	0	83 h	50
ESPAÇO COLETIVO FAVORÁVEL À ESCUTA DA FALA E DO CORPO	Projeto	6	2	2	2	32 h	120

Tabela 7: Projetos de extensão 2022

2.5.1.6 As Atividades Complementares

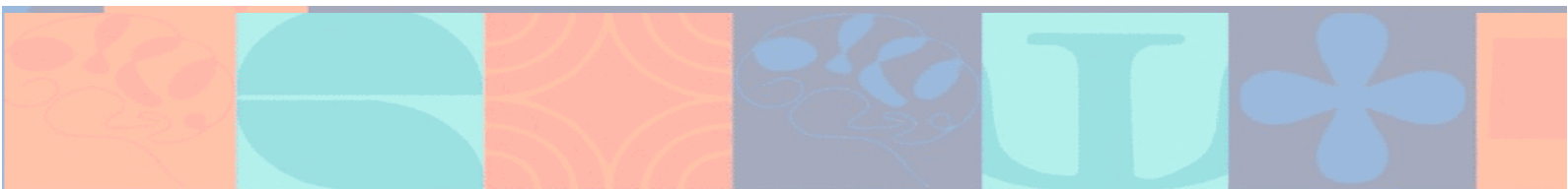
As atividades complementares são obrigatórias no curso de psicologia e têm como objetivo estimular a participação dos/as estudantes em experiências diversificadas que contribuam para a formação profissional. Devem possuir relação direta com os objetivos do Curso e serem devidamente comprovadas. As atividades complementares poderão ser realizadas individualmente ou em grupo, sempre orientadas para o envolvimento do/a estudante de forma que contemplem, ao longo do curso, a participação em atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Segundo a resolução N° 113/95, que estabelece normas para o funcionamento da parte flexível do sistema seriado dos cursos de graduação. As atividades da Parte Flexível de cada curso de graduação da Universidade Federal de Alagoas, serão classificadas em quatro grupos assim discriminados: Grupo 1 – Atividades de Ensino; Grupo 2 – Atividades de Extensão; Grupo 3 – Atividades de Pesquisa; Grupo 4 – Atividades de Representação Estudantil.

A carga horária da Parte Flexível deverá, preferencialmente, ser distribuída ao longo do Curso e não poderá ser preenchida com um só tipo de atividade.

2.5.2 Serviço de Psicologia Aplicada

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do Instituto de Psicologia constitui-se como um espaço integrativo do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), voltado para a formação teórico/prática do/a estudante de Psicologia e à prestação de serviços psicológicos para a comunidade interna e externa à Universidade. São desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão referentes à Clínica Psicológica, ao Laboratório Alagoano de Psicometria e Avaliação Psicológica e Intervenções em Psicologia Escolar e Educacional, buscando responder às exigências para o desenvolvimento teórico, técnico, ético e político do/a psicólogo/a, congruente com as competências que o curso objetiva formar no/a aluno/a e alinhado ao compromisso social da Psicologia no Brasil.



Serviços oferecidos:

1. Pronto-acolhimento psicológico: O pronto-acolhimento se trata de uma escuta psicológica pontual, visando acolhimento e avaliação da queixa, bem como orientação. As demandas serão avaliadas e, a depender da disponibilidade do serviço, o/a usuário/a poderá ser encaminhado/a para os serviços oferecidos pelo SPA (acompanhamento psicológico, avaliação psicológica e/ou atividades em grupo) ou para a Rede de Atenção Psicossocial. Portanto, esse atendimento não garante o início do acompanhamento psicológico no SPA. A atividade ocorre diariamente. O pronto-acolhimento ocorre diariamente no SPA, nos seguintes horários: segundas, terças e quartas-feiras: 8h às 11h30; quintas e sextas-feiras: 13h às 15h30. Não é necessário agendamento.

2. Psicoterapia: acompanhamento psicológico a crianças, adolescentes e adultos.

3. Avaliação psicológica: é um procedimento científico de investigação e intervenção clínica, limitado no tempo, que emprega técnicas e/ou testes com o propósito de avaliar uma ou mais características psicológicas, visando um diagnóstico psicológico (KRUG; TRENTINI; BANDEIRA, 2016). É realizada pelo Laboratório Alagoano de Psicometria e Avaliação Psicológica (LAPAP/UFAL) e se destina ao público infantil (a partir de 6 anos de idade), adolescente e adulto. Dentre os construtos psicológicos avaliados, são realizadas avaliações no seguinte escopo: atenção; personalidade; processos afetivos/emocionais; inteligência; técnicas projetivas.

4. Grupo de Partilha Horizontes da Psicologia: grupo de discussões e reflexões coletivas voltado a estudantes de Psicologia da UFAL ou de qualquer outro curso do estado, com foco na relação entre formação e empregabilidade. Trata-se de um espaço para partilhar dúvidas, angústias, planos e expectativas para os futuros(as) psicólogos(as).

5. Oficinas de Integração Acadêmica – Profic: visa auxiliar no processo de transição para o ensino superior. Por meio de oficinas, o projeto busca ampliar a compreensão do ser graduando e seus desafios, bem como facilitar o desenvolvimento de habilidades que auxiliem os estudantes na trajetória acadêmica. Atividade voltada para os estudantes de graduação.

6. Grupo de Escuta e Acolhimento - PAREs - o grupo de escuta e acolhimento em saúde mental é um espaço de acolhimento, com vistas a discussão, troca de experiência e reflexão sobre as demandas relacionadas à vivência acadêmica e estudantil. Atividade quinzenal, voltada para alunos da graduação e pós-graduação.

7. Grupo Partilhas – Atividade voltada para profissionais de psicologia atuantes e /ou interessados na interface psicologia e educação. Objetiva contribuir para a atuação da/o psicóloga/o a partir da escuta e partilha de concepções, estratégias e recursos para a prática em Psicologia Escolar e Educacional.

É importante destacar que o SPA não realiza atendimento em situações de urgência e emergência em saúde mental.

Equipe SPA

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. Charles Elias Lang

Coordenação Técnica: Dr. Everton Fabrício Calado – Psicólogo 15/2780

Psicólogos/as - Técnicos/as:

Dr. Everton Fabrício Calado - Psicólogo 15/2780

Me. Kyssia Marcelle Calheiros Santos – Psicóloga 15/3145

Me. Lucélia Maria Lima da Silva Gomes – Psicóloga 15/4217



Supervisores/as de área – Docentes:
 Profa. Dra. Angelina Nunes de Vasconcelos
 Prof. Dr. Charles Elias Lang
 Prof. Dr. Cleyton Sidney de Andrade
 Profa. Dra. Heliane de Almeida Lins Leitão
 Prof. Dr. Leogildo Alves Freires
 Profa. Dra. Susane Vasconcelos Zanotti
 Funcionamento: Segunda à Sexta, de 07h às 16h.
 Contato: Telefone: (82) 3214-1344;
 Instagram: @servicodepsicologia.ufal
 E-mail: spapsi@ip.ufal.br

2.5.3 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Nome do Curso: Programa de Pós-Graduação em Psicologia (nível mestrado)

Nota: 4,0, conforme avaliação quadrienal CAPES 2017-2020

Título ofertado: Mestre em Psicologia

Criação e Portaria de Reconhecimento: O Curso foi criado através da Resolução 94/2009 do CONSUNI/UFAL, de 14 de dezembro de 2009 e homologado pelo Conselho Nacional de Educação através da Portaria do MEC 1364, de 29 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 30 de setembro de 2011.

Turno: Diurno

Carga Horária: 450 horas

Duração: Tempo mínimo: 12 meses; Tempo máximo: 24 meses. Nos casos devidamente justificados, com a anuência do orientador e a critério do colegiado o mestrado poderá ser prorrogado por até 03 (três) meses, podendo excepcionalmente ser prorrogado por mais 03 (três) meses.

Nº de vagas ofertadas: Em média de 2 vagas por professor-orientador.

Linhas de Pesquisa: Até meados de 2017, o Programa contava com 3 Linhas de Pesquisa. Em virtude da reestruturação do PPGP, a Linha 3 - Processos Cognitivos e Medidas Psicológicas, foi desativada em agosto do mesmo ano. Atualmente, o Curso de Mestrado em Psicologia conta com duas Linhas de Pesquisa:

- **Linha de Pesquisa 1: “Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais”** que conta com 10 docentes permanentes e agrega pesquisas relacionadas a: - modos de subjetivação, políticas públicas, participação política e movimentos sociais; - eixos de poder e diferenciação como gênero, raça, etnia, classe social, territorialidade, orientação sexual, geração, entre outros; - história, pressupostos teórico-metodológicos, políticas de conhecimento e intervenção em psicologia.

- **Linha de Pesquisa 2: “Saúde, Clínica e Práticas Psicológicas”** que conta com 10 docentes, sendo 6 permanentes e 4 colaboradores. Agrega pesquisas relacionadas a: - políticas públicas, modelos de atenção e formação em saúde; - psicanálise, clínicas e sofrimento psíquico na contemporaneidade; - saber-fazer da psicologia no cotidiano das instituições.



Missão: Contribuir com o desenvolvimento científico da psicologia por meio da produção e divulgação de conhecimento altamente qualificado e da formação acadêmica e profissional de excelência de pesquisadores e docentes.

Visão: Ser um programa de referência no estado, na região nordeste, com vistas a ocupar um lugar no cenário nacional e internacional na produção científica e na formação de pesquisadores e docentes mestres e doutores, atendendo as demandas da sociedade.

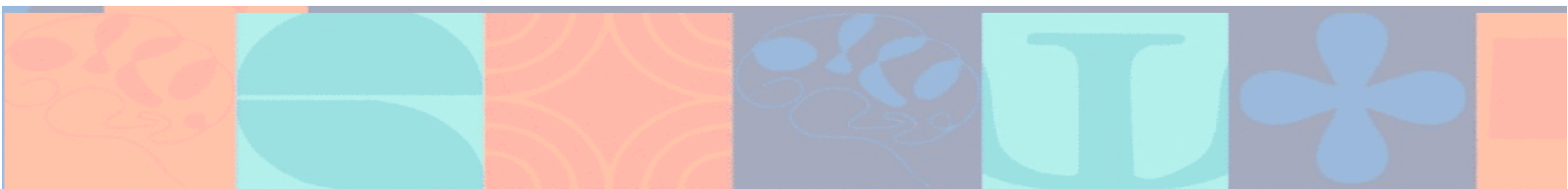
Valores: excelência acadêmica; diversidade metodológica e epistemológica; originalidade e inovação; respeito à dignidade, à igualdade, à liberdade de expressão e à diversidade da pessoa humana; compromisso social; compromisso com a inclusão e a acessibilidade; responsabilidade ambiental; ética e transparência; estímulo à multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; e responsabilidade social e democrática na produção de conhecimento.

Objetivo Geral do Programa: formar e capacitar pesquisadores/as e docentes do ensino superior de alto nível na área de conhecimento da Psicologia.

Objetivos Específicos: desenvolver atividades avançadas e inovadoras de pesquisa que atendam às demandas locais, regionais e nacionais; promover a produção e divulgação do conhecimento técnico e científico; articular e potencializar as ações de ensino, pesquisa e extensão, integrando a pós-graduação e graduação, bem como aos segmentos sociais e profissionais; e estabelecer intercâmbios regionais, nacionais e internacionais, contribuindo para a articulação e consolidação de grupos de pesquisas, para o incremento e divulgação da ciência brasileira e parcerias entre pesquisadores/as de diferentes culturas.

Iniciativas e Metas do PPGP: foram construídas a partir do Planejamento Estratégico que teve como documentos base: a avaliação quadrienal 2017-2020; o PDI da UFAL, o modelo multidimensional de avaliação da CAPES, considerando os eixos de avaliação (Programa, Formação e Impacto na Sociedade) e suas respectivas dimensões. O Planejamento Estratégico foi composto por seis fases:

- 1 - Análise do PDI da UFAL: articulação entre os objetivos estratégicos do PDI referentes à pós-graduação e às diretrizes e metas do PPGP
- 2 - Definição de missão, visão e valores do PPGP;
- 3 - Realização do diagnóstico organizacional do PPGP;
- 4 - Análise do contexto e elaboração da matriz SWOT (STRENGTHS / WEAKNESS / OPPORTUNITIES / THREATS);
- 5 - Definição de Diretrizes Estratégicas, estabelecimento de metas e elaboração do Plano de Ação (Iniciativas) do PPGP;
- 6 - Construção do Mapa Estratégico



2.5.3.1 Projeto Político-Pedagógico do Curso de Mestrado em Psicologia

O perfil do profissional a ser formado é o de docente e pesquisador que contribua no aprimoramento da formação em Psicologia no Estado de Alagoas apto a desenvolver pesquisas, implantar e avaliar programas de intervenção. Capaz de compreender de forma crítica e responsável a realidade social em que está inserido, bem como os diferentes níveis de análise do fenômeno psicológico, considerando a multiplicidade de objetos e de abordagens teóricas e metodológicas.

A formação de mestres no Estado de Alagoas vem criando demandas pela continuidade da formação acadêmica em nível de doutorado. Nos últimos anos, a Psicologia tem crescido como área de conhecimento e de atuação na Região Nordeste e, em particular, no Estado de Alagoas, direcionando seus esforços para produção teórica e metodológica relevante e de alta qualidade para a realidade brasileira e local.

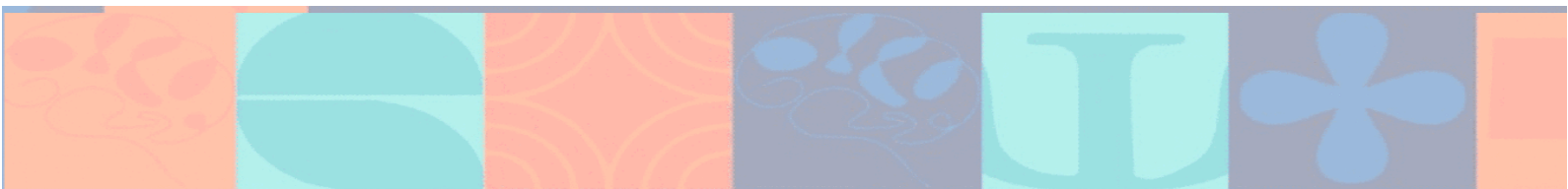
A UFAL ampliou o quadro de professores doutores e possui potencial para a produção e divulgação de conhecimento, além de capacidade de atuação na comunidade local. Sendo assim, a efetivação do Programa de Pós-Graduação - curso de Mestrado em Psicologia, a qual terá como consequência a expansão e consolidação da pesquisa na área, assim como a qualificação e a continuidade na formação dos profissionais que atuam na Psicologia e áreas afins no Estado de Alagoas.

Frente a esta constatação de crescimento e incentivo à Pós-Graduação pela UFAL, destaca-se a participação da Psicologia no Plano de Apoio à Pós-Graduação desenvolvido em 2008 pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEP), o qual foi proposto pela ANDIFES e CAPES.

Em relação ao Plano de Desenvolvimento da Unidade Acadêmica (PDU do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA), elaborado em 2006, uma das metas prioritárias foi a criação do Curso de Mestrado em Psicologia. Em relação ao Plano de Desenvolvimento da Psicologia, elaborado por professores e alunos da graduação, entre os meses de março a abril de 2009, definiu-se como uma das metas prioritárias a implantação do PPGP/UFAL.

O grupo de professores do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, possui qualificação para o desenvolvimento das atividades do mestrado. Este grupo compreende que o Programa de Pós-Graduação fortalece o desenvolvimento e a continuidade das atividades científicas, consolidando os grupos de pesquisa e incrementando o vínculo com outros programas no Brasil e exterior, permitindo o intercâmbio da produção acadêmica.

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia na Universidade Federal de Alagoas atende a demanda interna e externa. Em relação à primeira, busca atender aos alunos egressos do curso de graduação em Psicologia a fim de potencializar o desenvolvimento de pesquisa na instituição. A segunda é expressa pela demanda dos demais cursos e profissionais existentes no Estado de Alagoas. Atende a demanda de dez instituições de ensino superior privadas, da própria UFAL e mais duas instituições públicas estaduais: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e a Universidade do Estado de Alagoas (UNEAL). No âmbito da Psicologia, existem quatro cursos de graduação no Estado, dos quais dois são ofertados em instituição pública federal e dois em instituições privadas.



Destacam-se os aspectos históricos do Curso, pois desde a criação do curso de graduação em Psicologia na UFAL, em 1994, tem sido fomentada a ideia de um programa de pós-graduação, considerando-se a vocação institucional e a necessidade de aprofundamento da pesquisa na área com suas repercussões para o aperfeiçoamento do ensino da graduação.

Nesse sentido, foi implantado o Curso de Especialização em “Psicologia e Ação Psicossocial” em 2005 (Pós-Graduação *Lato Sensu*) no qual participaram alunos egressos da graduação e parte do atual corpo de professores. Esta experiência evidenciou a demanda por formação profissional continuada e o potencial da instituição, especialmente as pesquisas em desenvolvimento e a capacitação do corpo docente, para a criação de um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*. Ao mesmo tempo, foram criados Grupos de Pesquisa envolvendo professores e alunos, objetivando a produção sistemática e o incentivo a parcerias na publicação de trabalhos.

A ampliação do corpo docente, por meio da realização de concursos públicos nos últimos anos, foi planejada no sentido de formar um grupo de professores qualificados com titulação e produção acadêmica relevantes para viabilizar a proposta do programa de pós-graduação *Stricto Sensu* nível mestrado. A consolidação do programa que teve nota 4 na avaliação quadrienal CAPES 2017-2020, possibilitou ao PPGP a aprovação do curso de doutorado em Psicologia no final do ano de 2024. Atualmente, os recursos financeiros vinculados ao desenvolvimento da pesquisa na Psicologia da UFAL são distribuídos em projetos e programas aprovados pelos Ministérios da Educação e da Saúde, pela CAPES, CNPq, FAPEAL, FAPES, FAPESP e com recursos e bolsas da própria UFAL. Entre 2018 e 2022 houve uma queda expressiva do número de bolsas disponibilizadas para o mestrado (gráfico 2), sendo esse número revertido em 2023.



Gráfico 1: Estudantes do PPG matriculados 2011 a 2023

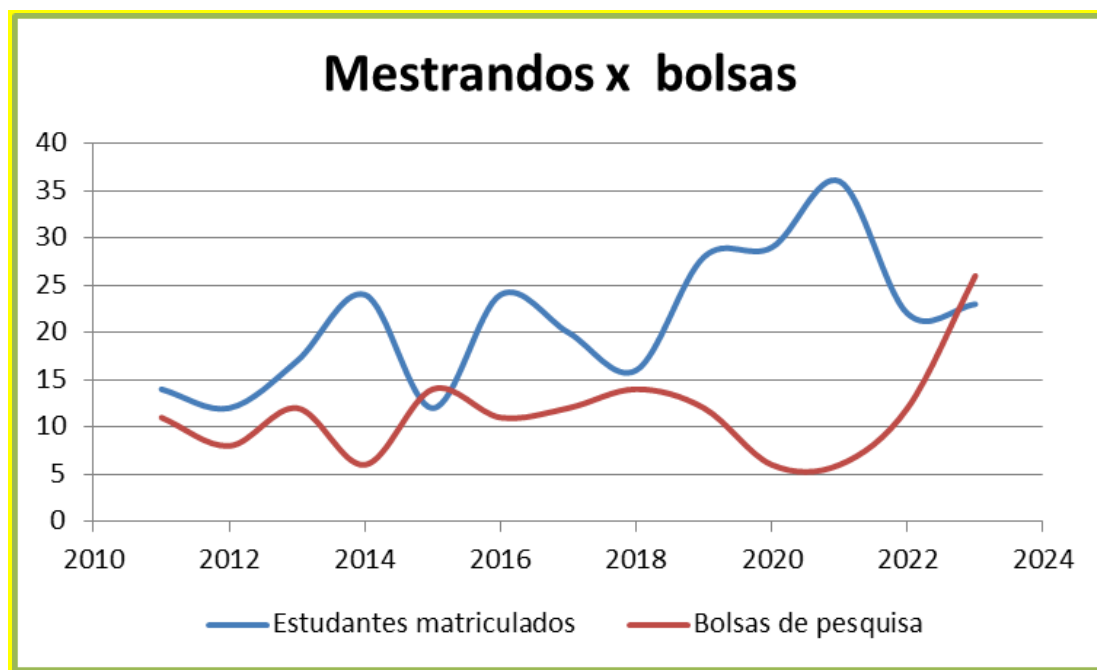


Gráfico 2: estudantes x bolsas de pós-graduação: 2010 a 2024

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Estudantes matriculados	14	12	17	24	12	24	20	16	28	29	36	23	23
Dissertações	-	1	13	16	13	22	13	21	18	12	22	27	37
Grupos de Pesquisa/CNPq	8	8	8	8	8	8	11	12	11	11	11	11	12
Professores pesquisadores	13	13	13	14	16	16	17	17	15	16	19	19	20
Bolsas Capes/DS	5	3	6	6	7	8	12	12	12	6	6	8	9
Bolsas Fapeal	5	4	4	-	7	3	-	2	-	-	-	6	19
Bolsas Capes/Reuni	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolsa Servidor/UFAL	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 8: Dados gerais do PPG 2011 a 2023

2.6 Programa Integrado de Cursos e Projetos de Extensão Universitária

O Instituto de Psicologia (IP) recebe e atende diversas demandas sociais do estado de Alagoas, destacando-se que o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA/IP) efetua atendimentos diários. Há também atividades de estágio e extensão que abarcam o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, as secretarias de saúde, de assistência social e de educação, incluindo ações de extensão na educação básica (municipal e estadual), movimentos sociais e comunidades que circundam a universidade. Historicamente, as ações de extensão do IP estão articuladas às disciplinas obrigatórias e eletivas do curso, dentre as quais é possível destacar - Práticas integrativas I e II; temáticas contemporâneas socioculturais e intervenções psicológicas em processos socioculturais; temáticas contemporâneas em saúde e intervenções psicológicas em saúde. As atividades apontam vinculação com diversas áreas temáticas da extensão, e seus desdobramentos em linhas de atuação, dentre as quais destacam-se Direitos individuais e coletivos; Grupos sociais vulneráveis e Saúde humana. De acordo com projetos registrados no SIGAA, dentre as oito áreas temáticas, de extensão na UFAL, são contempladas pelo instituto: educação (51,2%), saúde (22,6%), direitos humanos (14,3%), cultura (10,7%) e comunicação (1,2%).

Desde 23 de novembro de 2011, o Instituto de Psicologia oferta diversos projetos de extensão vinculados ao “Programa Integrado de Cursos e Projetos de Extensão Universitária”, promovendo eventos e desenvolvendo projetos voltados para a integração entre a universidade e a sociedade em geral. Entre os anos de 2016-2023 foram registradas 84 ações de extensão do instituto, abordando temáticas e públicos diferenciados, envolvendo comunidades internas e externas à UFAL, das quais destacam-se ações de extensão voltadas para educação, escolas e inclusão, como feiras universitárias e parcerias com a Secretaria Municipal de Educação; oferta de atendimento clínico para comunidade, por meio do Serviço de Psicologia Aplicada; parceria com as secretarias de saúde e ações no hospital universitário; parceria com a vara de família e o Fórum através de avaliação Neuropsicológica Forense; ações com pescadores/as e marisqueiros/as da comunidade ribeirinha alagoana; parcerias com a Assistência Social através da discussão do PNAS, psicologia social e articulação com a secretaria de assistência social; ações junto a comunidades quilombolas e indígenas de Alagoas, articulação de uma rede de acompanhamento psicossocial entre lideranças e assentados/as do Movimento Sem Terra de Alagoas (NDE-PCC/2023).



2.6.1 PET (2012-2024)

Em termos de ações encampadas pela unidade, cita-se o PET-SAÚDE Interprofissionalidade (2019-2023), trata-se de um programa de educação tutorial fomentado pelo Ministério da Saúde e da Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió e a Universidade Federal de Alagoas, no período de abril de 2019 a abril de 2023, com objetivo de fortalecer a interprofissionalidade na formação em saúde a partir de mudanças curriculares e a prática do cuidado nos serviços de saúde. Participaram deste docentes, preceptores/as e discentes dos cursos de psicologia, medicina, odontologia, enfermagem, nutrição e farmácia, a partir de 5 grupos tutoriais formados por coordenador/a, tutores/as, preceptores/as e discentes que atuaram nos três níveis de atenção e na IES. Durante este período foram realizados encontros com os NDE e construindo propostas de disciplina obrigatória, extensão e estágio interprofissional. Como também foram realizadas atividades com a comunidade e usuários/as nos serviços. Durante o PLE foi ofertada a disciplina “ Interprofissionalidade e integralidade do cuidado em saúde” envolvendo docentes e discentes da psicologia, nutrição, medicina e odontologia e profissionais de saúde dos cenários. A psicologia esteve presente em todas as edições do PET-Saúde, desde seu início.

ANO	ESTUDANTES BOLSISTAS	ESTUDANTES COLABORADORES	TUTORIA/ PRECEPTORIA	VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL
Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)				
2012	12	2	01/06	UFAL/SMS
2013	12	2	01 /06	UFAL/SMS
2014	12	0	01 /06	UFAL/SMS
Programa de Educação pelo Trabalho – PET Saúde GRADUASUS				
2015	4	3	3	UFAL/SMS
2016	4	3	3	UFAL/SMS
2017	4	5	03 /04	UFAL/SMS
2018	4	4	02 /05	UFAL/SMS

tabela 9: Composição do PET-SAÚDE/PSICOLOGIA/UFAL

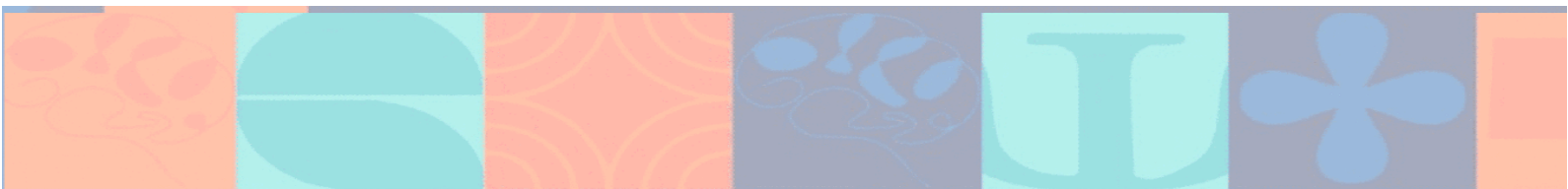
O curso de graduação em Psicologia ainda conta com o Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação (PET/MEC/Sesu). O PET/MEC/Sesu é programa vinculado à pró-reitoria de graduação e objetiva, dentre outras, auxiliar no desenvolvimento da proposta político-pedagógica do curso de graduação. O PET Psicologia tem 15 anos de desenvolvimento, com ações voltadas para



a permanência do corpo estudantil na graduação, suas ações baseiam-se no princípio da autonomia, do e da cogestão, na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. As atividades se realizam de forma interdisciplinar, na construção de conhecimentos que se interseccionam entre os saberes da psicologia e da multiplicidade de conhecimentos que encontram-se nos espaços de atuação do grupo, como modo de potencializar as ações com as experiências e métodos trazidos pelos discentes e tutor na promoção de uma pedagogia do comum e em um aprendizado em comunidade, É coordenado pelo Prof. Dr. Saulo Luders Fernandes (tutor) e conta, atualmente, com 12 bolsistas e 06 colaboradores. As atividades foram mantidas, ampliadas e adaptadas à modalidade remota durante a pandemia. O quadro abaixo apresenta o PET em suas movimentações ao longo dos tempos. No país, atualmente, são 842 grupos distribuídos entre 121 instituições de ensino superior. Destes, somente 11 grupos são da Psicologia.

ANO	ESTUDANTES BOLSISTAS	ESTUDANTES COLABORADORES	TUTORIA	VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL
2009	4	2	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2010	8	4	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2011	12	4	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2012	12	4	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2013	12	4	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2014	12	4	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2015	12	4	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2016	12	4	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2017	12	3	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2018	12	4	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2019	12	6	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SESU
2020	12	6	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SES
2021	12	6	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SES
2022	12	6	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SES
2023	12	6	1	PSICOLOGIA/UFAL/MEC/SES

Tabela 10: Histórico de estudantes PET/IP 2009 a 2023. Fonte: Coordenação do PET/MEC/SESU / IP



Em 2022, houve uma edição do PET Saúde Gestão e Assistência, realizado de julho/2022 a julho/2023. Tivemos duas docentes do Instituto de Psicologia envolvidas, ambas com bolsa: Coordenação do GT 5 - Dra. Telma Low Silva Junqueira e Tutora Ma. Mariana Costa Falcão Tavares, discentes da Psicologia bolsistas: 05 Preceptoras psicólogas: 01 bolsista e 01 voluntária, ambas servidoras da SMS de Maceió, atuando na Unidade de Referência Hamilton Falcão, no Benedito Bentes.

Recentemente tivemos a excelente notícia da aprovação do PET Saúde: Equidade UFAL/SMS, por meio da portaria nº 10/MS/SGTES, publicada em 12 de março de 2024. Instituído pelas Portarias Interministeriais nº 421 e nº 422, de 03 de março de 2010, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, conduzida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), que visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais da saúde, bem como dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde. Tem como pressuposto a educação pelo trabalho, sendo um importante dispositivo, voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social.

2.6.2 PIBIC

Os Programas de Iniciação Científica (PIBIC) são fundamentais para a consolidação da formação em pesquisa do corpo discente. Além disso, muitos projetos promovem contatos diretos com a comunidade, seja interna ou externa. O número de bolsistas do IP está presente no quadro abaixo:

ANO	Número de Projetos de IC	Número de docentes proponentes	Discentes bolsistas	Discentes colaboradores
2013	9	9	18	8
2014	14	14	27	16
2015	18	18	36	16
2016	17	17	26	26
2017	19	19	29	27
2018	18	18	25	17
2019	19	19	29	27
2020	17	17	22	36
2021	17	17	22	36
2022	14	14	22	36
2023	14	14	24	23

Tabela 11: Número de projetos, docentes e discentes no PIBIC do IP/Ufal



2.6.3 Monitoria

Para atendimento da comunidade interna ao curso, há o programa de monitoria. Os/As monitores/as são diretamente vinculados às disciplinas do curso. Todo semestre há um processo seletivo, a partir do número de vagas definido pelo/a docente da disciplina. O programa de monitoria, além de contribuir para o processo de formação dos discentes, proporciona também reflexão sobre as práticas pedagógicas, ao possibilitar a construção de informações sobre as principais dificuldades dos/as estudantes, discussões sobre os métodos de ensino e sobre a relação professor-estudante.

O programa de bolsas de monitoria desempenha um papel crucial na manutenção do vínculo dos estudantes com a universidade, sendo essencial para aqueles que dependem da bolsa como meio de sustento. No entanto, a demanda por bolsas é consistentemente superior à quantidade de cotas disponíveis, evidenciado no semestre de 2023.2, onde recebemos 29 solicitações para apenas 4 cotas. Destaca-se que a distribuição das bolsas no Instituto de Psicologia ocorre seguindo critérios de políticas afirmativas raciais e também priorizando alunos com deficiência (PCDs) e disciplinas com a presença de alunos PCDs matriculados. Este programa tem desempenhado um papel significativo na promoção da inclusão no curso.

ANO	Nº Disciplinas	Nº de Docentes	Nº Monitores com Bolsa	Nº Monitores sem bolsa
2013			3	8
2014	10	5	6	8
2015	8	5	6	7
2016	14	8	6	8
2017	10	5	6	4
2018	7	5	6	6
2019	15	11	7	23
2020 (PLE)	9	8	13	10
2020	17	13	0	30
2021	2021.1 - 19	2021.1 - 13	2021.1 - 2	2021.1 - 34
2022	28	12	2	37
2023	2023.1 - 23	2023.1 - 13	2023.1 - 4	2023.1 - 48
	2023.2 -23	2023.2 - 13	2023.2 - 4	2023.3 - 47

Tabela 12: Número de monitores/as do curso de graduação em Psicologia/UFAL



2.6.4 Residência Multiprofissional

A Residência Multiprofissional em Saúde da UFAL foi criada em 2010 com um Programa na área da Saúde do Adulto e do Idoso com as seguintes profissões: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Em 2011 houve a inserção da profissão de Educação Física, permanecendo até o ano de 2013. No ano de 2012 iniciou o Programa de Saúde da Criança com as profissões: Enfermagem, Nutrição e Educação Física, permanecendo até o ano de 2013. De 2010 até 2017 a Residência especializou 116 profissionais.

A Residência é uma modalidade de Pós-graduação Lato Sensu que tem a duração de dois anos, com carga horária total de 5.760 horas, divididas em atividades práticas e teórico-práticas que são desenvolvidas em 60 horas semanais, com dedicação exclusiva.

O/A residente recebe uma bolsa financiada pelo MEC. A Residência está vinculada à Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde (CNRMS) do MEC e na UFAL está vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPEP). O Programa é uma oportunidade ímpar para os profissionais aprofundarem seus conhecimentos teóricos e práticos, além de promover a integração entre diversas áreas de atuação e possui participação atuante de docentes e discentes da Psicologia, como os professores Dr. Lázaro Batista da Fonseca e Prof. Dr. Jefferson de Souza Bernardes, além da professora Dra Telma Low Silva Junqueira e professora Dra Cristina Camelo de Azevedo.

Apresentamos o quadro abaixo que demonstra nossa participação na Residência UFAL/HUPAA.

Ano	Residentes em Psicologia	Tutoria	Vinculação Institucional
2010	2	1	UFAL/HUPAA
2011	4	1	UFAL/HUPAA
2012	4	1	UFAL/HUPAA
2013	8	1	UFAL/HUPAA
2014	-	-	-
2015	6	2	UFAL/HUPAA
2016	8	2	UFAL/HUPAA
2017	8	2	UFAL/HUPAA
2018	8	2	UFAL/HUPAA
2019	8	2	UFAL/HUPAA
2020	8	2+1 vice-coordenação	UFAL/HUPAA
2021	8	2+1 vice-coordenação	UFAL/HUPAA
2022	8	2	UFAL/HUPAA
2023	8	2	UFAL/HUPAA

Tabela 13: Residentes em Psicologia na Res. Multiprofissional em Saúde. Fonte: Coord. da Residência/HUPAA



2.7 Principais Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades (Análise SWOT)



Quadro 1: Análise SWOT

3. Seção Propositiva

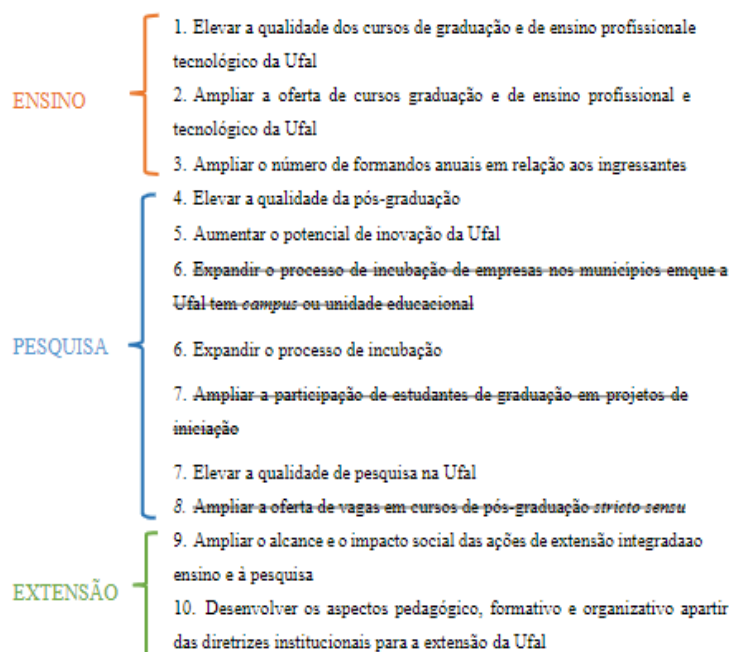
3.1. Extrato do PDI

Apresentação do PDI da UFAL

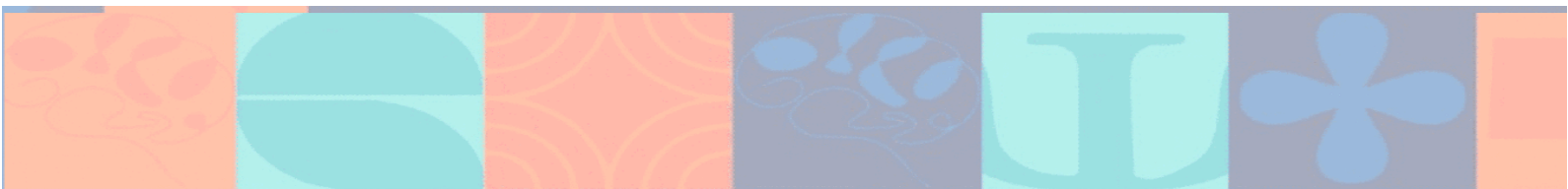
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) de 2019 a 2024), doravante chamado PDI UFAL 2019-2024, conforme orienta o Ministério da Educação (MEC)³, o PDI é um documento de planejamento e gestão institucional para um determinado quinquênio, considerando a filosofia de trabalho, a missão, as diretrizes pedagógicas, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas da instituição, para definir seus objetivos e determinar as melhores estratégias para atingi-los. Portanto, o PDI UFAL 2019-2024 pretende orientar as ações institucionais, fornecendo elementos basilares para o planejamento da gestão da administração central, dos campi fora de sede, das unidades acadêmicas (UAs) e de seus cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação entre os anos de 2019 e 2024. Deve-se destacar, de pronto, a decisiva participação da comunidade universitária e da sociedade alagoana na elaboração do documento, por meio da correspondência ao convite para contribuir com os debates e definição dos objetivos e das ações estratégicas na sua formulação.

Este aspecto, característico do planejamento estratégico participativo, incorporado à dinâmica de construção do PDI em tela, pretendeu fortalecer e instituir mecanismos de escuta, proposição e deliberação, a partir da consideração da multiplicidade de olhares, intenções, perspectivas e expectativas da comunidade em relação à dinâmica universitária.

Os seguintes espaços de participação foram garantidos durante o processo de elaboração do PDI: consulta pública online, debates nas unidades acadêmicas e campi fora de sede, fóruns temáticos e, por fim, audiência pública. As metas e objetivos do PDI servem de princípios norteadores para a construção do PDU, e possui 12 objetivos:



Quadro 2: Objetivos do PDI/UFAL



3.2. Missão e Visão institucional

3.2.1 Missão e Visão do PDI

Missão Institucional

A Universidade Federal de Alagoas tem por missão produzir e socializar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a formar acadêmica e profissionalmente sujeitos capazes de atuar de forma ética, inclusiva e democrática na sociedade.

Visão Institucional

Ser referência local, regional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, de forma ética, inclusiva, transparente, democrática e socialmente referenciada, de modo a impactar positivamente a realidade social.

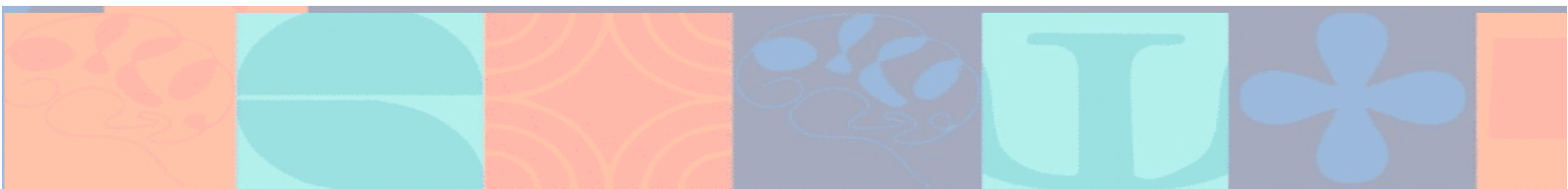
3.2.2 Missão e Visão da Unidade

Missão

- Promover o desenvolvimento dos conhecimentos psicológicos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Formar pelo ensino em nível de graduação e pós-graduação pessoas capacitadas ao exercício da investigação científica e atuação profissional;
- Ofertar à sociedade serviços de extensão, indissociados às atividades de ensino e pesquisa.

Visão

Tornar-se referência regional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, provendo suporte para as demandas da sociedade alagoana. Comprometendo-se com o avanço do conhecimento científico e cultural e com a melhoria da qualidade de vida.



3.3 Plano Plurianual de ação - 2024-2027

PDI UFAL			Plano Plurianual de ação - 2024-2027						
eixo PDI	Objetivo PDI	Meta PDI	Objetivo da Unidade	Meta do curso	Indicadores	Anos			
						2024	2025	2026	2027
Dimensão Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico	Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal	Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade	1 -Elevar a qualidade do curso	CC maior ou igual a 04	CC/INEP			x	
	Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes	Aumentar em 10% a taxa de sucesso	2 -Aumento progressivo de formandos semestrais em relação aos ingressantes	Redução de índices de evasão, repetência e retenção	índices de evasão, repetência e retenção do curso	x	x	x	x
			3 - Permanência do estudante em sala de aula	Maior adesão aos programas de assistência estudantil	Índice de adesão aos programas de assistência estudantil	x	x	x	x

Dimensão Pós-graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo	Elevar a qualidade da pós-graduação	Aumentar o conceito de 5 programas	4- Melhoria da qualidade do PPGpsi	Planejamento da implementação do curso de doutorado em Psicologia	Implantação do curso de doutorado		x		
	Ampliar a participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação científica	Atingir a participação de 71,33% dos Doutores DE em projetos de IC	5- Aumento progressivo da participação de doutores de DE em projetos de IC	Aumento anual do número de participação de doutores DE em projetos de IC	Índices de participação		x	x	x
		Atingir uma taxa de 85,56% de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas	6- Incentivo e divulgação de editais de bolsas de IC entre os estudantes	Aumento anual do número de participação de estudantes em projetos de IC	Índices de participação		x	x	x



Dimensão Extensão	Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa	Efetivar ações que garantam a ampliação do alcance e impacto social das ações de extensão, construindo relações mais efetivas com outros setores da sociedade, tais como comunidades tradicionais, movimentos sociais, escolas públicas etc., em variados municípios, ampliando o diálogo e a consequente construção de um perfil profissional que tenha elementos para atuar de forma ética, tecnicamente competente, e politicamente comprometida com as áreas de grande pertinência social (necessidades das populações com maior vulnerabilidade social), tendo como pano de fundo uma realidade complexa e contraditória do ponto de vista dos índices de desenvolvimento humano	7- Maior participação e diálogo com as comunidades do entorno da Universidade nos programas de extensão	<p>Maior divulgação e incentivo às comunidades sobre os atendimentos ofertados pelo IP</p> <p>Realizar parcerias com entidades nacionais e internacionais para fortalecimento das relações institucionais e intercâmbio educacionais, científicos e culturais</p>	Índices de participação	x	x	x	x
-------------------	---	---	---	---	-------------------------	---	---	---	---



	Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal	Desenvolver aspectos de organização institucional interna, que permitam o desenvolvimento da extensão, tais como novas políticas, resoluções, procedimentos, criação e/ou alteração de fluxos, produção de instruções normativas, de materiais didáticos que auxiliem na compreensão do que é a extensão no processo formativo, dentre outras ações que objetivam ampliar o grau de organização, de consolidação, de alterações qualitativas significativas dessas atividades de caráter acadêmico na cultura universitária, buscando sua valorização como um importante componente formativo e canal de diálogo científico e cultural com outros setores da sociedade	8- Melhorias e ampliação dos projetos pedagógicos de extensão	Ampliação de reuniões para debater os projetos pedagógicos de extensão	número de reuniões		x	x	x
--	---	--	---	--	--------------------	--	---	---	---



3.4 Plano de Ação 2024

MISSÃO DA UFAL		VISÃO INSTITUCIONAL (Retirada do PDI)	
A Universidade Federal de Alagoas tem por missão produzir e socializar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a formar acadêmica e profissionalmente sujeitos capazes de atuar de forma ética, inclusiva e democrática na sociedade.		Ser referência local, regional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, de forma ética, inclusiva, transparente, democrática e socialmente referenciada, de modo a impactar positivamente a realidade social.	
	OBJETIVOS DO PDU	METAS DO PDU	
	1 Elevar a qualidade do curso	CC maior ou igual a 04	
	2 Aumento progressivo de formandos semestrais em relação aos ingressantes	Redução de índices de evasão, repetência e retenção	
	3 Permanência do estudante em sala de aula	Maior adesão aos programas de assistência estudantil ofertados pela Ufal	
	4 Melhoria da qualidade do PPGpsi	Planejamento da implementação do curso de doutorado em Psicologia	
	5 Aumento progressivo da participação de doutores de DE em projetos de IC	Aumento anual do número de participação de doutores DE em projetos de IC	
	6 Incentivo e divulgação de editais de bolsas de IC entre os estudantes	Aumento anual do número de participação de estudantes em projetos de IC	
	7 Maior participação e diálogo com as comunidades do entorno da Universidade nos programas de extensão	Maior divulgação e incentivo às comunidades sobre os atendimentos ofertados pelo IP	
	8 Melhorias e ampliação dos projetos pedagógicos de extensão	Ampliação de reuniões para debater os projetos pedagógicos de extensão	



Nº	Meta	AÇÃO/INICIATIVA A SER DESENVOLVIDA	PRODUTO A SER ENTREGUE	INSUMOS NECESSÁRIOS		PRAZO	ÁREA RESPONSÁVEL	INTERSEÇÃO PDU
				Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros*			
1	CC maior ou igual a 04	Revisões de conteúdo de maior dificuldade de aprendizagem para os estudantes	Material didático	Não se aplica	Não se aplica	Até março/2025	Docentes	OB1
2	Redução de índices de evasão, repetência e retenção	Sistematizar e implementar procedimentos (apoio a metodologias ativas e cenários de práticas), equipes de trabalhos e agenda permanente para acompanhar os discentes, a partir do 2º período, visando combater a evasão, repetência e retenção do curso.	Política interna de combate à evasão, repetência e retenção	Equipes de trabalho (docentes e técnicos) Bolsistas de monitoria Salas para reuniões Atendimento psicológico	(x) Possibilidade de Parcerias ou Arrecadação (GRU) R\$ 15.000,00 eventos (custeio) Portaria Orçamentária	Até março/2025	Coordenação de Graduação/Docentes/Direção	OB2
3	Maior adesão aos programas de assistência estudantil ofertados pela Ufal	Divulgação dos programas ofertados pela Ufal e apoio ao esclarecimento de dúvidas quanto aos procedimentos necessários para adesão	Material publicitário/divulgação	Técnicos Administrativos, direção e coordenadores;	Não se aplica	De acordo com o calendário dos programas da Ufal	Direção/Coordenação de Graduação	OB3



4	Planejamento da implementação do curso de doutorado em Psicologia	Atualização do regimento, objetivos gerais e específicos do curso, alinhados com as necessidades e expectativas dos estudantes e do campo da Psicologia. Formação de equipe docente diversificada, com representação de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, em consonância com o plano de curso. Identificar e providenciar os recursos necessários, incluindo espaço físico, laboratórios, biblioteca, recursos humanos e acesso a tecnologias relevantes.	Doutorado em Psicologia	Equipes de trabalho (docentes e técnicos); Espaço físico;	(x) Exige PCA Serviços R\$ 10.000,00 (capital) Portaria Orçamentária R\$ 10.000,00 (custeio) Portaria Orçamentária R\$ 5.000,00 . (recursos próprios) Port. Orçam.	Até março/2025	Coordenação/Docentes/Direção	OB4
---	---	---	-------------------------	---	--	----------------	------------------------------	-----



5	Aumento anual do número de participação de doutores DE em projetos de IC	Trabalho de sensibilização dos coordenadores junto aos docentes; Capacitação e divulgação para docentes participarem dos editais;	Ampliação do número de docentes em IC;	Equipes de trabalho (docentes e técnicos); Salas para reuniões;	Não se aplica	De acordo com o calendário dos programas da Ufal	Coordenação/Docentes/Direção	OB5
6	Aumento anual do número de participação de estudantes em projetos de IC	Incentivar os alunos a participarem do edital PIBIC/PIBIT; Capacitar e divulgação editais entre o corpo discente;	Ampliação do número de estudantes em IC;	Equipes de trabalho (docentes, técnicos e discentes); Salas para reuniões;	Não se aplica	De acordo com o calendário dos programas da Ufal	Coordenação/Docentes/Direção	OB6
7	Maior divulgação e incentivo às comunidades sobre os atendimentos ofertados pelo IP	Divulgação dos programas ofertados pela Ufal e apoio ao esclarecimento de dúvidas quanto aos procedimentos necessários para adesão	Aumento no número de atendimentos à comunidade interna e externa a UFAL;	Equipes de trabalho (docentes, técnicos e discentes); Espaço físico; Material de divulgação;	Não se aplica	De acordo com o calendário dos programas da Ufal	Coordenação/Docentes/Direção e técnicos;	OB7



8	Ampliação de reuniões para debater os projetos pedagógicos de extensão	Fortalecer o NDE do curso de Psicologia; Atualização constante dos documentos do curso de Psicologia; Incentivar a participação dos docentes e discentes na construção de documentos;	Aumento no número de projetos de extensão;	Equipes de trabalho (docentes, técnicos e discentes); Espaço físico; Material de divulgação;	Não se aplica	Até março/2025	Coordenação/Docentes/Direção e técnicos;	OB8
---	--	---	--	--	---------------	----------------	--	-----



Referências

Universidade Federal de Alagoas. SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. 2024. Disponível em: <<https://sipac.sig.ufal.br/sipac/?modo=classico>>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Universidade Federal de Alagoas. SIGRH - Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos. 2024. Disponível em: <<https://sigrh.sig.ufal.br/sigrh/login.jsf;jsessionid=B40C5C5A8A2A645C25A1B85C052B83AF.srv2inst1>>. Acesso em: 19 fev. 2024

Nossa História - Instituto de Psicologia. 2024. Disponível em <<https://ip.ufal.br/pt-br/institucional/quem-somos-1/conheca-nossa-historia>>. Acesso em 24 jan. 2024.

PPC 2023. Disponível em <https://ip.ufal.br/pt-br/graduacao/psicologia/documentos/ppc/2023/ppc-_curso-de-psicologia_ip_2023.pdf/view>. Acesso em 24 jan. 2024.

Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>>. Acesso em 15 mar. 2024.

SPA. Disponível em <<https://ip.ufal.br/pt-br/institucional/spa>>. Acesso em 25 fev. 2024.

Plano de desenvolvimento das Unidades. Disponível em <<https://ufal.br/transparencia/institucional/plano-de-desenvolvimento-das-unidades-pdu>>. Acesso em 25 fev. 2024.

